

AUTOCOSMOETICIDADE E EXPANSÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE UTILIZANDO O ENCICLOPÉDISMO CONSCIENCIOLÓGICO

AUTOCOSMOETICIDAD Y LA EXPANSIÓN INTERASISTENCIAL A TRAVÉS DEL ENCICLOPÉDISMO CONSCIENCIOLÓGICO

SELF-COSMOETHICITY AND EXPANSION OF INTERASSITANTIALITY BY USING CONSCIENIOLOGY ENCYCLOPÉDISM

Caroline Andreia Engelmann

Psicóloga, graduada em Psicologia, voluntária da Conscienciologia desde 2014, docente de Conscienciologia desde 2017, tenepessista desde 2018, verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: carolinewengelmann@gmail.com

RESUMO

Este artigo objetiva apontar a autocosmoeticidade, e seus efeitos na expansão interassistencial através da tarefa do esclarecimento, em especial, a realizada pelo verbetógrafo na Enciclopédia da Conscienciologia. A pesquisa realizou-se a partir de experiências da autora na autoinclusão no megaprojeto maxiproexológico da verbetografia e enciclopedismo conscienciológico alinhado com a qualificação da postura de autocosmoética. A pesquisa propõe, de resultado, o aprofundamento técnico no desenvolvimento da autocosmoeticidade visando expansão da interassistencialidade via tares verbetográfica e enciclopedismo, ferramentas passíveis de serem melhor aproveitadas pelas consciências em evolução.

Especialidade: Interassistenciologia.

Palavras-chave: 1. Interassistência. 2. Verbetografia. 3. Cosmoética. 4. Taristicologia.

RESUMEN

Este artículo objetiva puntuar la autocosmoeticidad y sus efectos en la expansión interasistencial a través de la tarea del esclarecimiento, en especial, la realizada por el verbetógrafo en la Enciclopedia de la Conscienciología. La pesquisa se realizó a partir de las experiencias de la autora en su autoinclusión en el megaproyecto maxiproexológico de la verbetografía y del enciclopedismo conscienciológico aliñado a la cualificación de la postura autocosmoética. La pesquisa propone, como resultado, el ahondamiento técnico en el desenvolvimiento de la autocosmoeticidad visando la expansión de la interasistencialidad a través de la tare verbetográfica y enciclopedismo, herramientas pasibles de ser mejor aprovechadas por las consciencias en evolución.

Palabras llave: 1. Interasistencia. 2. Verbetografía. 3. Cosmoética. 4. Taristicología.

Especialidade: Interassistenciología.

ABSTRACT

This article aims to focus on self-cosmoethicity and its effects in the interassistencial expansion through the clarification task, especially, the one done by a verbetographer in the Encyclopedia of Conscientiology. This research was carried out based on the experiences of the author as a self-inclusion in the maxiproexological megaproject of verbetography and conscientiological encyclopedism in conversion with the qualification of the posture of self-cosmoethic. The research aims, as a concrete result, the technical deepening in the development of self-cosmoethicity aiming at the expansion of interassistenciality via verbetographic clarification task and encyclopedism, tools capable of being better used by consciounesses in evolution.

Keywords: 1. Interassistenciality. 2. Verbetography. 3. Cosmoethics. 4. Claritask.

Specialty: Interassistenciology.

INTRODUÇÃO

Motivação. As experiências da autora com a escrita verbetográfica e enciclopedismo, a assunção de postura autocosmoética e a interassistencialidade são os principais motivadores da escrita do presente artigo, principalmente a percepção dos efeitos interassistenciais da escrita com autoposicionamento cosmoético.

Objetivos. Este artigo objetiva explicitar as relações percebidas pela autora entre a autocosmoeticidade e a tares verbetográfica, expositiva e enciclopédica, com a expansão da interassistencialidade, além de explicitar o posicionamento cosmoético de catalisador evolutivo.

Metodologia. Os resultados apresentados neste artigo representam o somatório das análises das vivências da autora na escrita de artigos e verbetes, *feedbacks* de tertulianos e teletertulianos e pesquisa bibliográfica.

Resultados. No âmbito da *Autopesquisologia*, pela *lei da generalização da experiência*, as ocorrências vivenciadas por única conscin podem ser tomadas a conta de resultados passíveis de suceder a qualquer outra (Vieira, 2013, p. 94).

Organização. O artigo está organizado da seguinte maneira: inicia-se com definições e reflexões sobre a Autocosmoética. Na sequência, apresentam-se informações sobre o Enciclopedismo Conscienciológico, e na continuação, trabalha-se o conceito de Interassistencialidade, com detalhamento da assistência Egocarma, Grupocarma e Policarma correlatas à autocosmoeticidade. Por fim as considerações finais são apresentadas.

I. AUTOCOSMOÉTICA

Definição. Segundo Vieira (2007, p. 179),

Cosmoética (cosmo + ética) é a especialidade da Conscienciológica aplicada ao estudo da ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definidora da holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, sendo o discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência.

Destaque. Apesar de pouco compreendida e aplicada de modo pragmático no dia a dia pela humanidade (Ano-base: 2019), a Cosmoética tem papel fundamental na organização, encadeamento e interconexões da evolução das consciências em geral e no ciclo evolutivo pessoal.

Compreensão. A atuação da Cosmoética na vida multidimensional se dá independentemente do nível de compreensão a respeito da moral cósmica pelos indivíduos envolvidos.

Alcance. A apreensão da rede cosmoética que rege o processo de evolução consciencial e as leis de causalidade, a nível macro e micro, dependerá do desenvolvimento do discernimento e holomaturidade individuais.

Prática. As atitudes possíveis para as consciências que buscam aprofundar o entendimento da Cosmoética e a aplicação diária da mesma, embasa-se em posicionamentos e pensenes alinhados ao universalismo e fraternismo.

Intencionalidade. Gesing (2005, p. 392) relata a eficiência de abordagens no sentido de “que aconteça o melhor para todos”, realizando a checagem da real intenção, a qualificação desta, buscando manter postura assistencial. A expansão do limite cosmoético dependeria da holomaturidade da consciência assistente.

Interassistência. Vale reforçar o aspecto de via de mão-dupla relativo à assistência e focalizar o abertismo do assistente para tornar-se assistido quando se fizer necessário.

Flexibilidade. Quando engajado no processo interassistencial, o assistente possui flexibilidade e fluidez para assumir postura de aprendiz e assistido, buscando qualificar-se e aproveitar as oportunidades evolutivas com postura de autocosmoeticidade.

Teática. Arakaki (2003, p. 86) afirma: “a teática da cosmoética resulta no respeito aos direitos conscienciais e abre as portas para a vivência da interassistencialidade atacadista policármica”.

Autorrespeito. Da mesma forma que a consciência atuando com cosmoeticidade atenta-se ao respeito das demais consciências, é necessário que se relacione consigo mesma com similar abordagem de autorrespeito, atenta aos limites pessoais, às necessidades a serem supridas e aos autodesassédios prioritários.

Inclusão. O melhor para todos não pode ser excludente, focado apenas no externo, com objetivo de satisfazer e agradar aos outros, necessita incluir a si mesmo em algum nível.

Harmonização. A utilização dos princípios cosmoéticos qualifica os ambientes para afnização interconsciencial, não efetuando juízo de valores, assim a consciência promove convívio multidimensional sadio, assistencial, pró-evolutivo (Rocha, 2016, p. 139).

Pensenidade. A capacidade de viver melhor consigo mesma e com os demais não significa ausência total de autoconflitos, mas demonstra

a capacidade da consciência de não pensenizar mal dos outros e de si, evidenciando autoconvivência megafraterna como sustentáculo cosmoético da harmonização interconsciencial (Silva, 2016, p. 176).

Monopólio. Entretanto, enquanto a consciência está monopolizada pela autoconflitividade ininterrupta, não existem possibilidades reais de aprofundamentos na interassistencialidade devido à falta de espaço mental e de energias conscienciais cosmoéticas disponíveis à amparalidade.

Predisposição. A qualificação da cosmoética pessoal, demonstrada pela ortopenicidade, autodesassédio e convivialidade pacificada predis põe a consciência a assumir papel de assistente, acolhendo conscins e consciexes instáveis ou desequilibrados na psicofera pessoal de homeostasia e harmonização.

II. ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é, segundo Lopes & Ferraro (2012, p. 268), “a antologia dos ensaios, monografias, análises e sínteses dos trabalhos intelectuais do médico, odontólogo e cientista social Waldo Vieira (1932-2015)”, constituindo coletânea de “ideias acumuladas, desenvolvidas, atualizadas e enriquecidas com neoverpons identificadas e divulgadas, objetivando o esclarecimento para a evolução das consciências”.

Definição. Ainda segundo as autoras,

Enciclopedismo Conscienciológico é sistema ou orientação filosófica, administrativa, intelectual, comunicativa, parapsíquica e interassistencial da produção grafopensênica da *Enciclopédia da Conscienciologia*, abarcando os mais diversos ramos de conhecimento e perfis conscienciais afinizados na busca pela realização de inventário e análise multidimensional do Cosmos (Lopes & Ferraro, 2012, p. 269).

Megagescon. Segundo Nader (2018, p. 228) a *Enciclopédia da Conscienciologia* foi “até 20.02.2007 considerada obra-prima pessoal de Waldo Vieira e se destinava a constituir o maior repositório das verda-

des relativas de ponta, ou *verpons*, sobre a consciência, compreendida de modo autexperimental e cosmoética pelo autor”. A partir dessa data, ele realizou convite aberto aos intermissivistas para participarem da obra, transformando-a assim em *megagescon grupal*.

Maxiproéxis. A *Enciclopédia conscienciológica* visa auxiliar intermissivistas na consecução da proéxis pessoal, recuperação de cons intermissivos, dinamização da proéxis grupal através do autempoderamento e sinergismo multidimensional de escritores e amparadores.

Suprainstitucional. Desenvolvida na Encyclossapiens - Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica, desde 2013, “essa obra é considerada projeto suprainstitucional prioritário pelos voluntários da Conscienciológica na Cognópolis de Foz do Iguaçu, Paraná” (Lopes & Ferraro, 2012, p. 268).

Enciclopediometria. “A densidade de informações de cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica* expõe determinados aspectos da realidade da consciência autora”, a proposta apresentada tem a tendência ao aprofundamento e expansão do universo autopesquisístico, com decomposição detalhista, minuciosa e exaustiva da produção verbetográfica (Daou & Nader, 2013, p. 202).

Tares. A tarefa do esclarecimento é interassistência qualificada cujo foco está no desenvolvimento de autonomia e autocognição tanto do assistente quanto do assistido.

Crescendum. Assim, podemos observar o desenvolvimento de maturidade, assistência e protagonismo da consciência ao se empenhar nos diversos níveis de interassistencialidade, tema que será abordado na próxima seção do trabalho.

III. INTERASSISTENCIALIDADE

Importância. Para Bouchardet (2017, p. 116), assistência é “tema-chave de pesquisa na Conscienciológica, podendo ser considerada o meio mais eficaz para a evolução consciencial e o desenvolvimento da consciência multiexistencial”.

Interprisões. A interassistência serve de ferramenta na resolução de interprisões grupocármicas e superação de dificuldades. Ao mes-

mo tempo, “é a finalidade para a qual as consciências se desenvolvem e evoluem, ou seja, se ajudando mutuamente” (Bouchardet, 2017, p. 116).

Recins. Alves (2016, p. 161) indica que a autopesquisa e a interassistencialidade, com ênfase na grafopensenidade, são bases fundamentais para a consecução de recins, pois levam à expansão do autodiscernimento e motivam o uso dos trafores a favor de prioridades evolutivas.

Assistencialidade. O enciclopedismo conscienciológico se mostra importante ferramenta interassistencial ao qualificar a tares e proporcionar, de modo, democrático o acesso à escrita e ao debate.

Finalidade. Nesse sentido, a escrita verbetográfica pode gerar frutos e dividendos e ampliar a visão multidimensional e multiexistencial das ações pessoais e atitudes de ajuda aos outros seres.

Autocognição. Ao compartilhar o suprassumo da autocognição, o autor coloca-se em posição de doação de verpons, neossinapses e propulsor de reperspectivações pessoais nos assistidos e em si mesmo, promovendo recins e recéxis.

IV. HOLOCARMOLOGIA E AUTOCOSMOETICIDADE

Egocarmologia. O egocarma é formado pelos dividendos do ciclo de causas-efeitos relativos à consciência para consigo mesma, constituindo-se e acumulando informações sobre a autocosmoeticidade, ou falta dela, nas seriéxis pessoais e na relação da consciência com o microuniverso intraconsciencial pessoal.

Imaturidades. Relaciona-se ao egocarma a conta corrente individual, regida por atitudes de características infantis, trazendo consequências afinadas com a imaturidade (Silva, 2016, p. 43).

Autoconvivialidade. Na conta do egocarma encontra-se o repertório de pensenes e comportamentos relacionados ao modo da consciência tratar a si própria. Cinco posturas maduras de autocontato são exemplificadas, abaixo, em ordem alfabética:

1. **Autoinconflictividade:** a atitude de autopacificação através da gradual resolução de conflitos e desordens internos.

2. **Autocosmoeticidade:** o posicionamento de priorização da cosmoética no microuniverso pessoal.

3. **Autoincorruptibilidade:** a decisão de abrir mão de ganhos secundários e realizar as reciclagens necessárias para a aut-evolução.

4. **Autorrespeito:** o reconhecimento das necessidades e limites pessoais e a autorresponsabilização.

5. **Autotransafetividade:** a expansão máxima da afetividade sadia, madura e equilibrada.

Autexposição. A conduta tarística e verponológica do escritor teático pode ser qualificada pelo nível da autocosmoeticidade, medida a partir da autopacificação, autoconhecimento e reciclagens intraconscientes atualizadas, levando-o à maior tranquilidade e ao despojamento à autexposição enciclopédica.

Autodiscernimento. Segundo Nader (2018, p. 230), o verbetógrafo é estimulado pela Enciclopediologia Conscienciológica a “empregar a razão com prioridade de distinguir o certo do errado, o melhor do pior, o cosmoético do não cosmoético, objetivando a autoevolução”.

Escrita. A escrita, em especial de verbetes, pode ser usada tecnicamente como qualificadora da autopesquisa consciencial com expansão mentalsomática, levando a conscin a desenvolver autoneocognições e neocomportamentos mais maduros ao lidar consigo mesma.

Autocientificidade. Através da autexperimentação, o enciclopedista passa a utilizar a cientificidade em si mesmo, desconstruindo automitos, autocondicionamentos multimilenares e repressões, promovendo a omniautoquestionabilidade.

Assistência. Ao empenhar-se na escrita conscienciológica, com teática e intencionalidade sadia, a consciência gera assistência intraconsciente, ou seja, quem se empenha em doar-se, transforma-se no primeiro a ser assistido.

Experimentos. As vivências da autora ratificam o ressaltado anteriormente. Ao incluir-se na escrita, percebeu o processo interassistencial existente durante a confecção e apresentações dos verbetes, analisou a riqueza dos autodesassédios, autoposicionamentos, auto-harmonização e aportes recebidos.

Efeitos. São enumerados, a seguir, 30 aspectos percebidos de autassistência, em ordem alfabética:

01. Abertismo ao *feedback* e à assistência.
02. Antivitimização existencial.

03. Aportes energéticos promotores de desconstrução/reconstrução de parassinapses.
04. Autenticidade autexpositiva.
05. Autexemplarismo desassediador.
06. Autocientificidade grafopensênica.
07. Autocrítica detalhista.
08. Autodesassédio holossomático.
09. Autodescondicionamentos de mimeses e autorrestrições cognitivas.
10. Autopacificação autopesquisística.
11. Autorreconhecimento traforista.
12. Autorreflexão aprofundada e cosmovisiológica.
13. Autorreverificabilidade lúcida.
14. Captação de lateropensenidades lúcida.
15. Conscienciometria pela análise da escrita e da apresentação.
16. Desassombro gesconográfico.
17. Descenção cosmoética.
18. Desrepressividade autopensênica.
19. Detalhismo conformático.
20. Expansão da autocognição traforológica.
21. Harmonização intraconsciencial holossomática.
22. Intrepidez cosmoética.
23. Lucidez na conexão com amparo de função.
24. Neossinapses verbetografológicas.
25. Neovivências sobre o tema escrito.
26. Protagonismo evolutivo assumido.
27. Qualificação da auteficácia.
28. Senso de autovalor realista e reverificado.
29. Senso de produtividade evolutiva.
30. Tecnicidade das abordagens.

Coerência. Os trinta itens acima, quando vivenciados pela conscin enciclopedista, podem levar ao desenvolvimento de mais auto coerência com a realidade intermissiva pessoal.

Cosmoeticidade. A autocosmoética dinamiza e é potencializada pela postura de ortopensenidade e autodesassédio, criando ciclo virtuoso de crescimento evolutivo.

Identificação. A pesquisadora Nader (2018, p. 231) verificou identificação causal nos participantes do curso Verbetografia, a partir da “observação dos *efeitos sobre si* antes, durante e após a escrita do verbete”, demonstrando criação de neossinapses evolutivas a partir da estilística verbetomática.

Desassédio. Ao realizar a defesa pública do verbete, “o(a) autor(a) realiza completismo verbetográfico e promove desassédio evolutivo, mudança crítica para melhor na manifestação integral do verbetógrafo, caracterizando êxito na autopesquisa” (Nader, 2018, p. 233).

Autodidatismo. A partir da produção gesconológica verbetográfica, o(a) escritor(a) desenvolve progressiva melhora na compreensão e entendimento dos demais verbetes, evidenciando assim neossinapses construídas e autodidatismo.

Autoposicionamento. Ponto marcante a ser enfatizado é a fixação do posicionamento autocosmoético e evolutivo através de registro oral, imagético e gráfico, gerando cápsula do tempo cinemascópica de aprendizados conscienciológicos inovadores.

Grupocarmologia. Segundo o paradigma consciencial, a manifestação da consciência está conectada às demais e ninguém atua isoladamente. Mesmo inconscientemente, “os próprios pensenes (pensamentos, sentimentos e energias) emitidos repercutem e desdobram-se, interferindo nos demais” (Bortoleto, 2013, p. 288).

Compulsoriedade. Segundo Rocha (2018, p. 339), o convívio compulsório, na maioria das vezes, se dá por rastros energéticos negativos de vidas pretéritas com efeitos determinantes do convívio coercitivo entre as consciências, desencadeando a conflitividade e dificultando a recomposição grupocármica.

Acertos. O “acerto grupocármico é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins e consciexes” (Vieira, 2005, p. 202). Estes acertos são realizados no sentido de correção dos erros seriexológicos cometidos por baixa cosmoética e discernimento nas interrelações grupocármicas.

Alavancagem. O ressarcimento grupocármico vem sanar a coercitividade das relações interconscienciais, podendo alavancar a evolução pessoal e grupal. Ao qualificar a cosmoética nas interrelações, as cons-

ciências catalisam a interassistencialidade, contrabalanceando mágoas, conflitos e atitudes anticosmoéticas do passado.

Permanência. No caso do ressarcimento via tares expositiva e geconográfica, como o realizado pela Enciclopédia da Conscienciologia, qualificado pela cosmoeticidade pessoal nas ações, a escrita e a exposição reforçam o caráter desassediador do texto e expandem a interassistencialidade devido à perenidade dos saberes e divulgação aberta, possível devido à internet.

Efeitos. Listamos abaixo, alfabeticamente, 30 aspectos percebidos no âmbito da interassistência grupocármica:

01. **Assistência.** Evocação e acolhimento do grupo de possíveis assistidos correlatos ao tema escrito.

02. **Autocosmoética.** Desenvolvimento, estruturação e qualificação da autocosmoeticidade e do senso de moral cósmica expandida.

03. **Autodesassédio.** Experimentação e fixação de padrão holopensênico do autodesassédio mentalsomático.

04. **Clareza.** Aprofundamento da clareza mentalsomática na escrita, apresentação, debates e interrelações com o grupocarma.

05. **Colaboração.** Construção conjunta e grupal de reflexões.

06. **Conectividade.** Aprofundamento da conexão com amparadores de função e dos grupos assistidos.

07. **Críticas.** Possibilidade de realizar e receber heterocríticas cosmoéticas.

08. **Despojamento.** Desenvolvimento do interesse pela qualificação da cosmoeticidade, em si e nos outros através da autexposição.

09. **Drama.** Desdramatização do processo de esclarecimento.

10. **Exemplo.** Posição exemplificadora de fatos, parafatos, erros e acertos evolutivos.

11. **Experimentação.** Neovivências da interassistencialidade energético e mentalsomática.

12. **Fraternidade.** Experimentação de fraternismo expandido.

13. **Ideias.** Fluidez de trocas de ideias e *insights* a partir do parapsiquismo.

14. **Intercompreensão.** Qualificação da intercompreensão pela teática e autenticidade.

15. **Lucidez.** Atuação lúcida enquanto minipeça em maximecanismo tarístico.

16. **Mentalsomaticidade.** Investimento no desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático.

17. **Ortopensividade.** Qualificação do parapsiquismo pela intencionalidade sadia e ortopensividade.

18. **Parapsiquismo.** Assistência em projeções, tenepes e experiências parapsíquicas diversas, antes, durante e depois da escrita do verbete e apresentação da Tertúlia Conscienciológica.

19. **Perdão.** Exercício do perdão a conscins e consciexes, derivativo da expansão da compreensão da realidade alheia.

20. **Posicionamento.** Desmistificação do posicionamento auto-cosmoético.

21. **Proatividade.** Proatividade interassistencial catalisada pela coragem e discernimento.

22. **Protagonismo.** Qualificação do protagonismo grupocármico através dos neoposicionamentos cosmoetificados.

23. **Rapport.** Exposição do labcon, propiciando *rapport* e espelhamento com o grupocarma.

24. **Realismo.** Despojamento da exposição da realidade intraconsciencial com tranquilidade e harmonização.

25. **Receptividade.** Acolhimento mentalsomático de conscins e consciexes.

26. **Reencontro.** Oportunidade de reencontros multimilenares possibilitando neossinapses, desassédio, resgates e interassistência.

27. **Resgates.** Experimentações de resgates extrafísicos, embasadas nas temáticas escritas e nas conexões entre as consciências.

28. **Resolutividade.** Desenvolvimento crescente em prol da dissolução de interprissões.

29. **Ressarcimento.** Percepção de início, aumento ou qualificação dos ressarcimentos indispensáveis no percurso da evolução consciencial.

30. **Vivência.** Possibilidade de vivenciar ambiente homeostático de *feedbacks*.

Autobagagem. A escrita do verbete e a apresentação na Tertúlia Conscienciológica são oportunidades de retribuição interassistencial, nas

quais o(a) autor(a) disponibiliza a autobagagem multiexistencial à neociência Conscienciologia.

Epicentrismo. Segundo Lopes e Ferraro (2012, p. 269), existe “desenvolvimento importante do parapsiquismo assistencial ao sustentar campo energético favorecedor de desassédios e extrapolacionismos suscitadores do interesse pelo desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético”.

Maxiproexologia. A Enciclopédia da Conscienciologia é projeto de maxiproéxis, unifica e correlaciona centenas de conscins e inúmeras consciexes com o suprassumo das autocognições para determinado momento evolutivo.

Futurologia. Na visão de Lopes e Ferraro (2012, p. 273), “participar de obra do porte da *Enciclopédia da Conscienciologia* incentiva às suposições sobre os efeitos seriexiológicos deste fato para a evolução pessoal e do grupo envolvido”.

Policarmalogia. A *Policarmologia* é a

especialidade da Conscienciologia que estuda as relações e princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência quando centrados no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e grupocarma (Vieira, 1999. p. 42).

Policarmalidade. Segundo Vieira (2003, p. 258) “não existe real policarmalidade com interprisão grupocármica, seja esta qual for, sendo a interprisão típica de grupo com baixo nível evolutivo”.

Abertura. Para abertura da interassistencialidade policármica a consciência tem a necessidade de solidificar e aprofundar a interassistência grupocármica e egocármica, assentar as bases e limpar resquícios nosográficos do passado.

Cosmoeticidade. A postura cosmoética pode gerar aceleração do ritmo e otimizar a assertividade interassistencial nos ressarcimentos ego e grupocármicos, abrindo caminho para o desenvolvimento da assistencialidade policármica.

Cosmovisão. A escrita de verbete gera expansão intelectual sobre o tema pesquisado, aspecto favorecido pela abordagem multifacetada das seções. Produzem-se assim neossinapses cosmovisiológicas e visão de conjunto.

Holocarmologia. Segundo Vieira, “*Policarmologia é Maxiproéxis*” (2003, p. 466), sendo a *Enciclopédia da Conscienciologia* megaprojeto de máxiproéxis, ao inserir-se nos trabalhos verbetográficos a conscin estaria iniciando trabalho conjunto rumo ao policarma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interação. Este artigo abordou os temas:

1. **Enciclopedismo conscienciológico.**
2. **Autocosmoeticidade e interassistencialidade.**
3. **Assistência egocármica ou autassistência, grupocármica e policármica.**
4. **Posicionamento autocosmoético no desenvolvimento do assistente tarístico.**

Cosmoética. Com a autocosmoeticidade, o(a) agente da tares verbetográfica qualifica-se em relação à harmonização intraconsciencial, à autenticidade, ao autorrespeito, à conscienciofilia e à assertividade, capacitando-se a elevar o nível de interassistencialidade pessoal.

Reforço. Reitera-se o convite aos pares ao aprofundamento e experimentação das condições apresentadas no trabalho, visando o acúmulo de conhecimento, surgimento de neoideias e refutações relativas ao tema.

A AUTOCOSMOETICIDADE É A BASE PARA A HARMONIZAÇÃO INTRACONSCIENCIAL, ALAVANCADORA DE AUTORRECIKLAGENS E PROMOVE A QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE TARÍSTICA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alves, Márcio; *Destemor Cosmoético***; verbete; In: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; 9.000 p.; 1 CD-ROM; 19 E-mails; 350 especialidades; 2 fotos; glos. 2.146 termos (verbeta); 104 microbiografias; 103 verbetógrafos; 16 websites; 7 a Ed. Protótipo rev. e aum.; Versão 7.04; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012.

02. **Idem; Autopesquisa e Interassistencialidade: Expansores do Auto-discernimento;** *I Semana da Cosmoética*; Foz do Iguaçu, PR; 23 a 29.11.15; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 2; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2016; páginas 161 a 169.

03. **Arakaki, Cristina; Colégio invisível da cosmoética – virtual ethos.** Artigo; *Conscientia*; Revista; Ano 7; N. 3; *Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho a Setembro; 2003; páginas 85 a 91.

04. **Bortoleto, Eduardo; Otimização da Proéxis Através da Autorreciclagem nas Interrelações: Relato de Caso.** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2013; páginas 287-296.

05. **Bouchardet, Roberta; Assistenciograma: Proposta de Instrumento de Medida da Assistencialidade Multidimensional da Consciência.** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2017; páginas 115-127.

06. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa; Autopesquisologia Verbetográfica;** Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Ed. Especial; 326 p.; 13 enus.; 7 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2013; páginas 189 a 203.

07. **Idem; Parapedagogia Verbetográfica;** *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.

08. **Gesing, Alzira; Teática Cosmoética na Conscienciometria;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Ano 9; N. 4; *Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro; 2005; páginas 388-398.

09. **Lopes, Adriana; & Ferraro, Cristiane; Enciclodismo Cosncienciológico;** Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermisivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

10. **Nader, Rosa; Verbetografia: Técnica de Autopesquisa.** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 227 a 234.

11. **Rocha, Adriana de Lacerda; Considerações sobre Autocosmoeticologia, Autoconsciencioterapia e Higiene Moral;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Ano 20; N. 2; *Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho; 2016; páginas 135 a 144.

12. **Rocha, Vera**; *Família Afetiva/Eudemonista: Laboratório de Grupaldade Cosmoética*. Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 3; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2018; páginas 333 a 344.

13. **Silva, Elvira et al**; *Assistencialidade e Retribuição: Do Egocarma à Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 1; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 40 a 48.

14. **Vieira, Waldo**; *Acerto grupocármico, Cosmovisiologia*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetografos; 8a Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 202, 3.607 a 3.609.

15. **Idem**; *Homo sapiens pacíficus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 simopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 179

16. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; int. 1; revisor Alexander Stainer, Marcelo Gomes, Werner Scheinplug; revisora Cristiane Ferraro, Tânia Ferraro, Graça Razera; 1 Vol.; 1.248 p.; 525 subseções; 18 caps.; 5 abrevs.; 30 fotos; glos. 1 termo; 43 ilus.; glos. 1 termo; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 19 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 42.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

Vieira, Waldo; *Introdução*; *Enciclopédia da Conscienciologia*; site da Tertúlia Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; página 94; disponível em <<http://www.tertulia-conscienciologia.org/>>; acessado em 04.01.19.

